

BOLETIM MENSAL PARA MINAS GERAIS

DIAGNÓSTICO CLIMÁTICO DE MINAS GERAIS: Março/2025

Março iniciou com chuvas restritas a faixa Leste de Minas Gerais, devido a atuação de um bloqueio atmosférico. O veranico, iniciado em fevereiro, persistiu em quase todo o estado até aproximadamente o dia 08, quando pancadas de chuva isoladas passaram a ocorrer em localidades isoladas do Sul, Campo das Vertentes e Zona da Mata. Na faixa central do estado, as chuvas passaram a ocorrer de forma pontual a partir do dia 11, já na faixa norte apenas a partir do dia 21. Os totais mensais variaram entre 50 mm, no norte, e 200 mm, em localidades do sul e oeste, situando abaixo da média em todo o estado, figura 1(a) e 1(b).

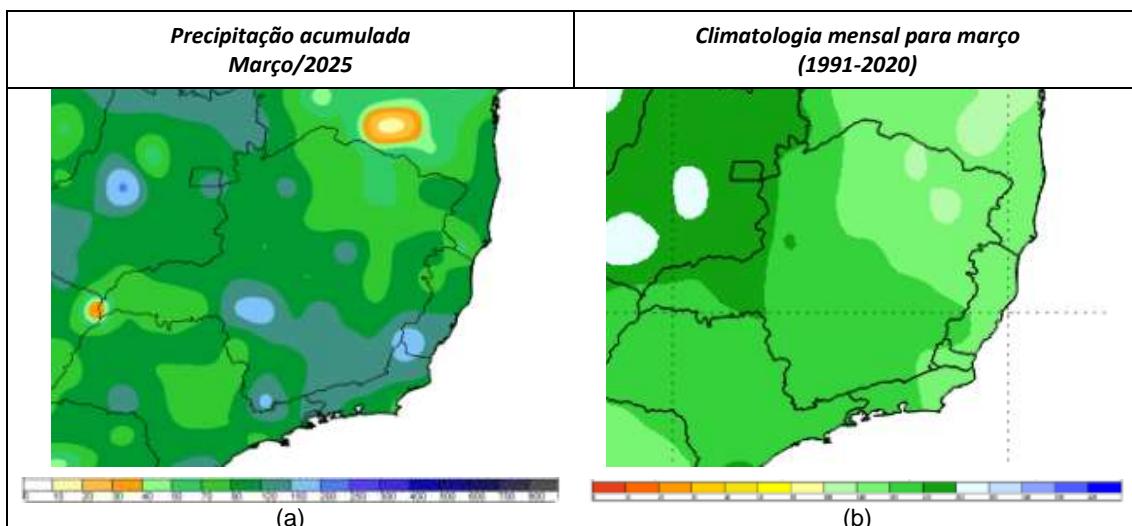


Figura 1: (a) precipitação acumulada em março/25 e (b) climatologia mensal de precipitação (1991-2020).

O veranico iniciado em fevereiro se estendeu até aproximadamente o dia 10 na faixa central do estado, incluindo a capital, é até aproximadamente o dia 20 em localidades do Norte. Portanto, o veranico em localidades do centro-norte mineiro variou de 35 a 47 dias. A escassez de chuva observada no norte de Minas nos meses de fevereiro e março, pode ser entendido como o encerramento precoce da estação chuvosa neste setor do estado.

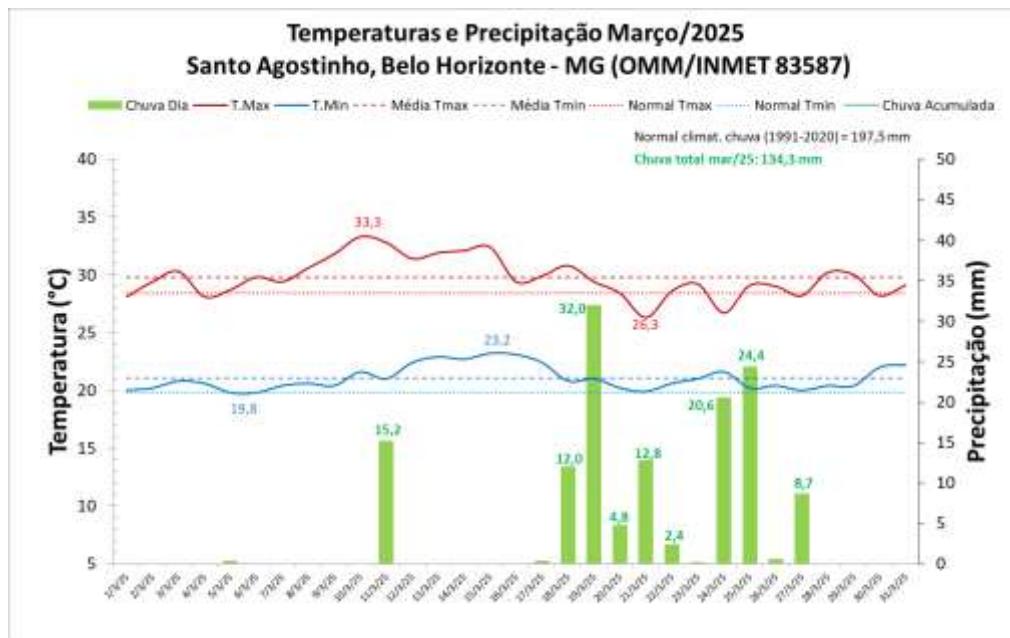
Comportamento das temperaturas:

Março foi marcado por temperaturas elevadas em todo o estado, inicialmente como resposta a continuidade do veranico iniciado em fevereiro, posteriormente, devido a irregularidade das chuvas. A climatologia de março para a temperatura máxima varia

de 27°C, no extremo sul mineiro, a 35°C em localidades do Norte. Na maior parte deste mês de março, a temperatura máxima em Minas Gerais foi superior a 35°C. No período de 09 e 24, a maior temperatura do estado esteve acima de 37°C, sendo o registro alternado entre localidades do Triângulo Mineiro, Norte, Noroeste, Jequitinhonha e Zona da Mata. O maior valor do mês foi de 40°C, registrado no dia 19 em Itaobim.

Resumo da Capital:

Assim como em todo o estado, o início de março foi de ausência de chuva na capital. Houve uma pancada de chuva forte no dia 11, mas somente entre os dias 18 e 27, as típicas pancadas de fim tarde se tornaram frequentes. O total mensal foi de 134,3 mm, valor correspondente a 68% da climatologia mensal que é de 197,5 mm. A média da temperatura mínima foi de 21,1°C (valor 1,3°C acima da climatologia que é de 19,8°C). A média da temperatura máxima foi de 29,8°C (valor 1,4°C acima da climatologia que é de 28,4°C). A maior temperatura foi 33,3°C (registrada no dia 10), já menor foi 19,8°C (registrada nos dias 5 e 6).



RESUMO DIAGNÓSTICO DA ESTAÇÃO CHUVOSA 2024/2025:

A estação chuvosa iniciou no segundo decêndio de outubro, quando as pancadas de chuva se tornaram frequentes em quase todo o estado, no fim do mês houve a configuração e atuação do primeiro episódio de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) da estação chuvosa. Novembro teve chuvas recorrentes, ao longo de todo



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
DIVISÃO DE APOIO METEOROLÓGICO DE MINAS GERAIS- SFA / BELO HORIZONTE

o mês, em quase todo o estado, resultando num mês mais chuvoso que o normal no Triângulo Mineiro e dentro na normalidade nas demais regiões mineiras. Houve a atuação de 2 episódios da ZCAS (09 a 11/11/2024 e 23 a 26/11/2024), contudo, o canal de umidade entre a Amazônia e o Brasil Central e Sudeste foi observado ao longo de todo o mês. Dezembro iniciou com chuvas irregulares que se tornaram frequentes em todas as regiões mineiras a partir de meados do mês. Embora 3 episódios da ZCAS tenham atuado ao longo do mês (de 03 a 05, 15 a 18 e 27 a 31), as chuvas ocorreram em forma de pancadas isoladas, com cada episódio atuando sobre setores específicos do estado. No decorrer do trimestre, as temperaturas, tanto as máximas quanto as mínimas situaram acima da média histórica.

Janeiro teve chuvas frequentes na primeira quinzena, inclusive com atuação de um episódio da ZCAS, houve um veranico de aproximadamente 9 dias, com retorno das pancadas de chuva no centro-sul e oeste do estado no fim do mês. Por outro lado, fevereiro foi de chuvas escassas, com um longo veranico de aproximadamente 25 dias em praticamente todas as regiões mineiras. Março foi de chuvas irregulares em todo o estado, com continuidade do veranico iniciado em fevereiro, na área central do estado até aproximadamente o dia 10 e na faixa norte do estado até aproximadamente o dia 22. A escassez de chuva em fevereiro seguida pela irregularidade em março, sugere o encerramento antecipado das chuvas, principalmente, no Norte mineiro. Em relação as temperaturas, em janeiro as temperaturas estiveram próximas à média histórica, já em fevereiro e março, prevaleceram temperaturas acima da média em todo o estado.

Resumindo, o trimestre de primavera no geral apresentou chuvas acima da média climatológica em todo o estado, ao passo que o trimestre de verão apresentou chuvas abaixo da média em todas as regiões mineiras, como mostram os mapas da figura 2.

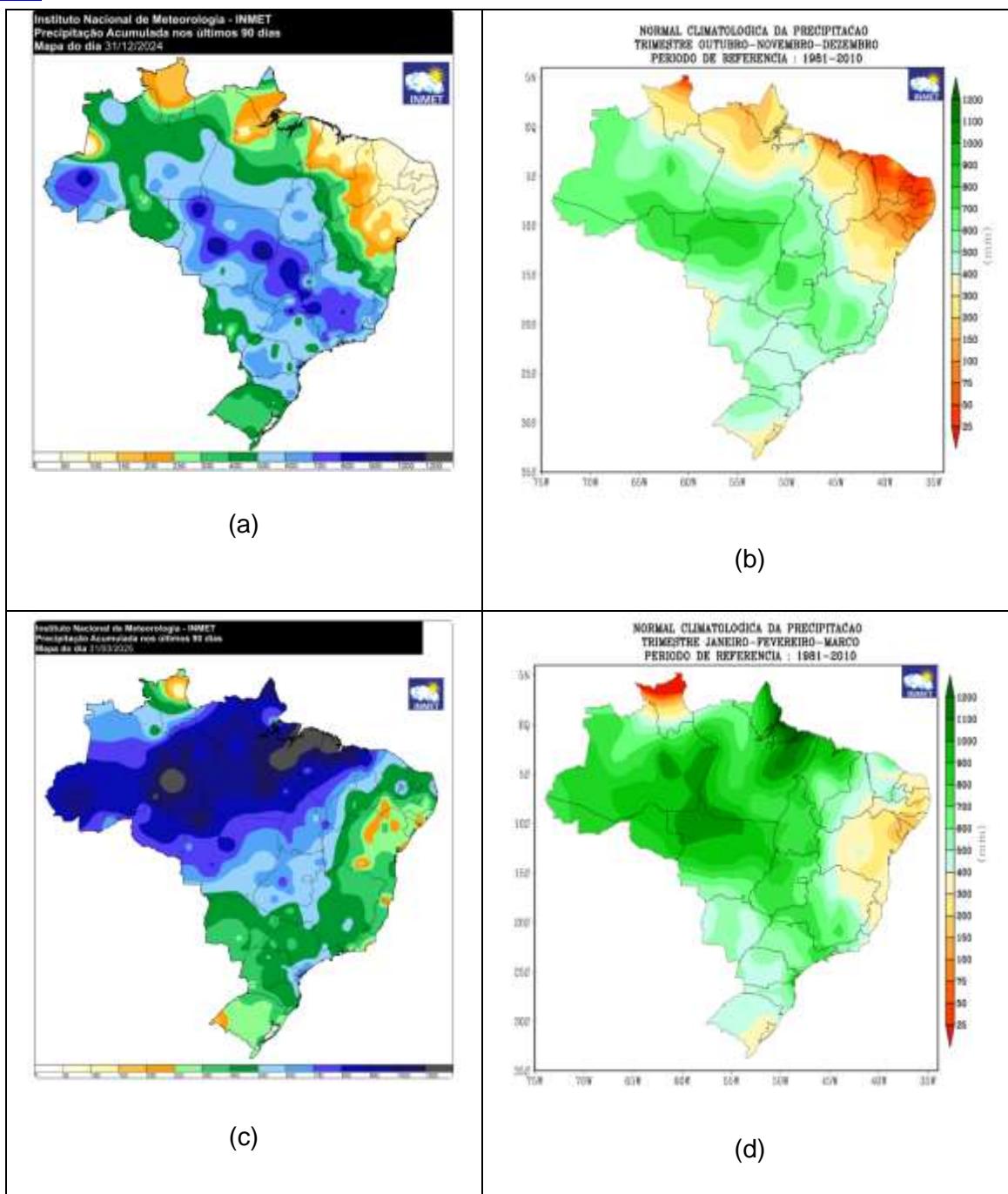


Figura 2: (a) total acumulado de chuva entre outubro e dezembro de 2024; (b) climatologia de chuva para o trimestre outubro a dezembro (1981-2010); (c) total acumulado de chuva entre janeiro e março de 2025; (d) climatologia de chuva para o trimestre janeiro a março (1981-2010).

Climatologia do trimestre abril, maio e junho:

A figura 3 contém os mapas com a climatologia mensal de chuva para o período de abril a junho, em Minas Gerais. A partir do mês de abril, diminuem tanto a frequência

quanto os totais acumulados de chuva, marcando a transição para a estação seca. Em maio inicia-se, de fato, a estação seca em todo o Estado. As chuvas tornam-se raras e os totais mensais inferiores a 80 mm. No mês de junho, com a estação seca já estabelecida, os acumulados mensais de chuvas são inferiores a 20 mm em grande parte do Estado, situação que se estende aos meses subsequentes de julho e agosto.

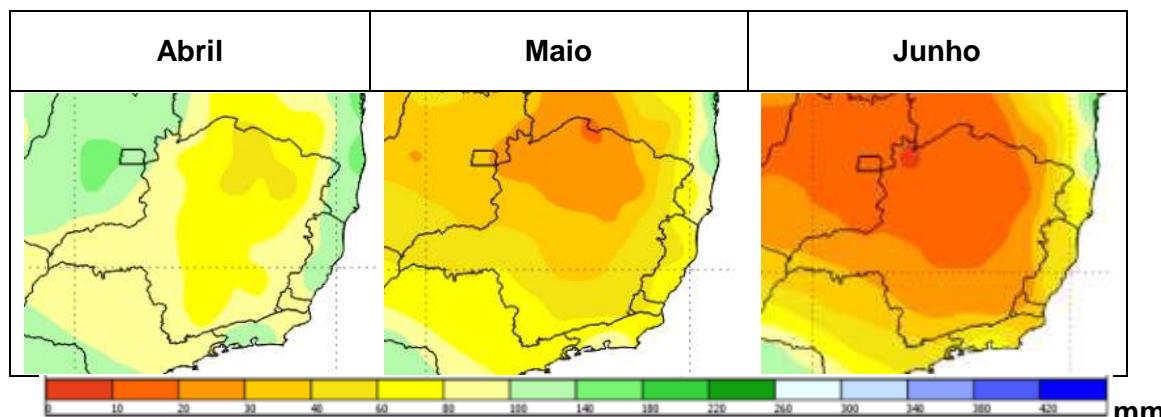


Figura 3 – Climatologia mensal de precipitação para abril, maio e junho com base na média do período 1991-2020.

Comportamento das temperaturas:

No decorrer do trimestre, há um gradual declínio das temperaturas, evidenciando situação típica de outono. Apesar do declínio geral das temperaturas, há um aumento na amplitude térmica, expressando maior variação da temperatura ao longo do dia. Normalmente, no mês de maio, ocorre o primeiro episódio de frio, que corresponde à queda brusca da temperatura de um dia para outro e a permanência de temperaturas amenas por dias consecutivos, o que representa uma condição favorável à ocorrência das primeiras geadas nas áreas serranas do sul de Minas. No bimestre maio–junho, a formação de nevoeiros, principalmente na faixa Leste, se torna recorrente devido às temperaturas mais baixas observadas à noite e nas primeiras horas da manhã.

PREVISÃO CLIMÁTICA DE CONSENSO PARA O TRIMESTRE ABRIL, MAIO E JUNHO EM MINAS GERAIS:

A previsão climática de consenso é feita (pelo INPE, INMET e FUNCeme) por um método objetivo baseado numa metodologia de regressão da média aritmética das previsões que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCeme), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

A figura 4 corresponde ao mapa da previsão de consenso para o trimestre abril a junho, verifica-se que em Minas Gerais as chuvas tendem a situar abaixo da climatologia, lembrando que até meados de abril episódios de chuvas abundantes ainda podem ocorrer, mas reduzindo gradativamente até o estabelecimento do período seco, que normalmente acontece em maio. Em relação as temperaturas, a tendência que se situem acima da média em todo o estado. Isto pode ser interpretado, como menor recorrência de episódios frios ao longo do trimestre.

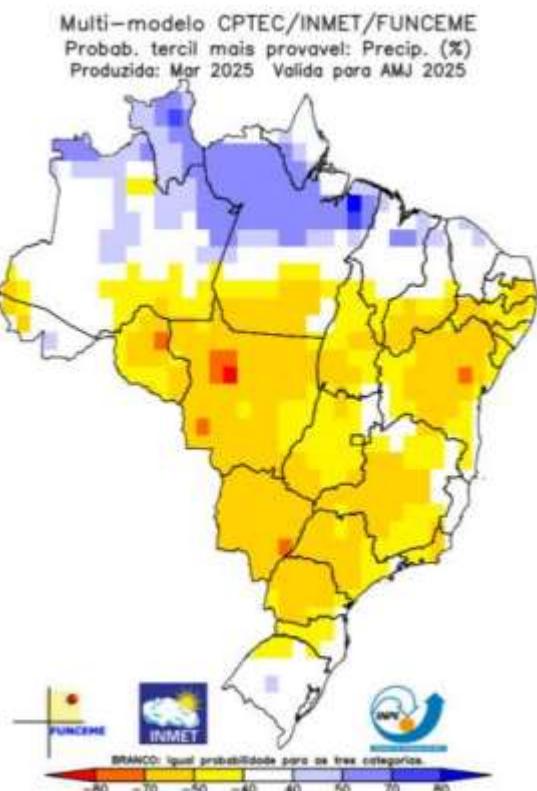


Figura 4 – Previsão de consenso, INPE/INMET/FUNCeme, para chuvas no trimestre abril, maio e junho de 2025

Ressalte-se que a previsão por consenso é atualizada mensalmente e disponibilizada no site: https://ftp.cptec.inpe.br/clima/nota_tecnica/2025/

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: @inmet.oficial

Facebook: INMETBRb

X: @inmet_

Youtube: INMET

LinkedIn: company/inmetbr



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET
DIVISÃO DE APOIO METEOROLÓGICO DE MINAS GERAIS- SFA / BELO HORIZONTE